

BOLETIM

CASA RURAL | OVINOCULTURA

ECONOMIA E MERCADO



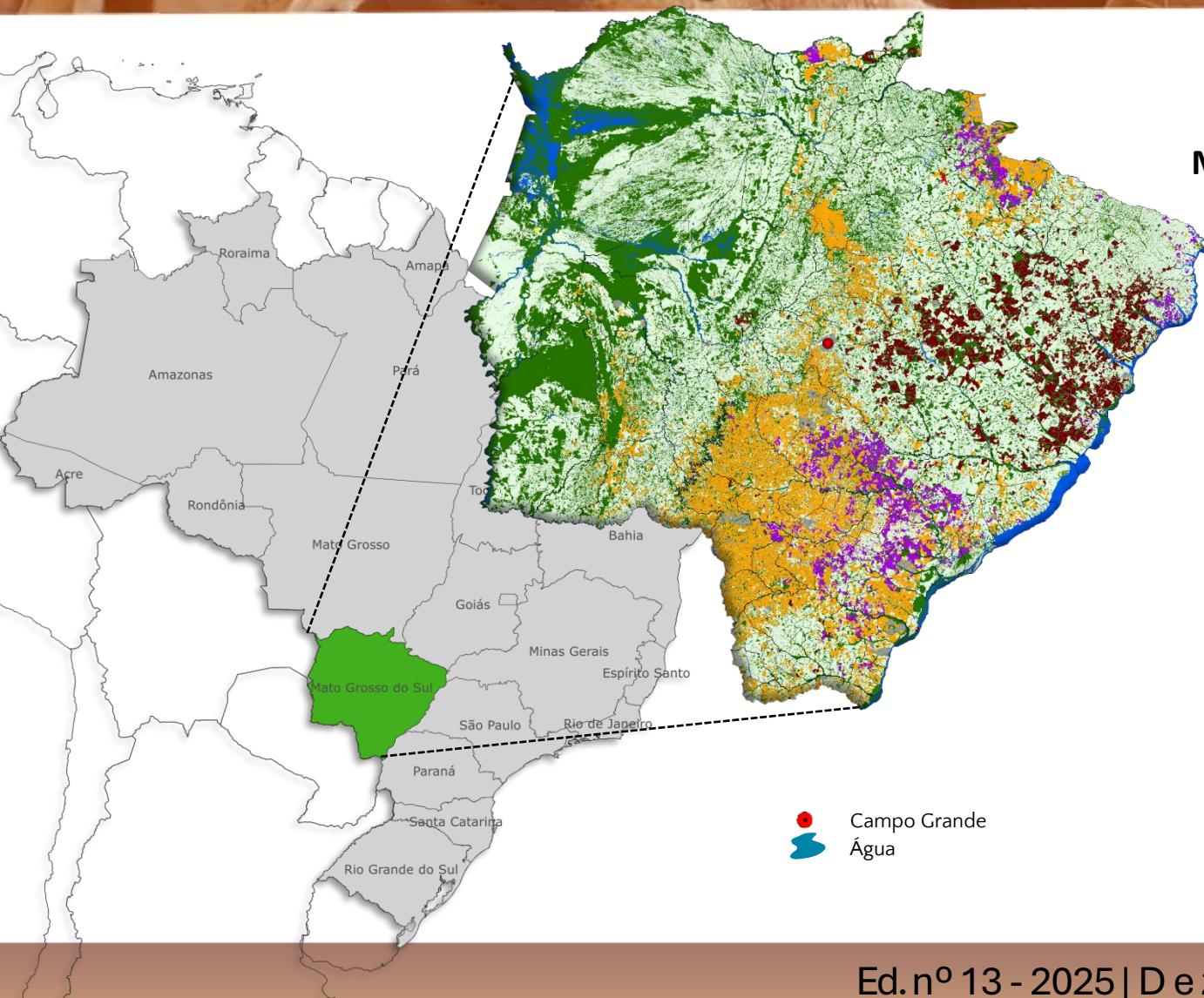
Índice

- 1. Uso e Ocupação de Solo MS
- 2. Balança comercial da ovinocultura
- 3. **Ovinocultura Brasileira**
 - Exportações
 - Principais Destinos
 - Importações
 - Principais Origens
- 4. **Ovinocultura Sul-Mato-Grossense**
 - Mercado da Carne Ovina
 - Abates
- 5. Climatologia
- 6. Giro de Notícias
- 7. Editorial – Você já sabe, mas não custa lembrar!



O Boletim de Ovinocultura é publicado trimestralmente!

Uso e ocupação do solo MS



Realização:



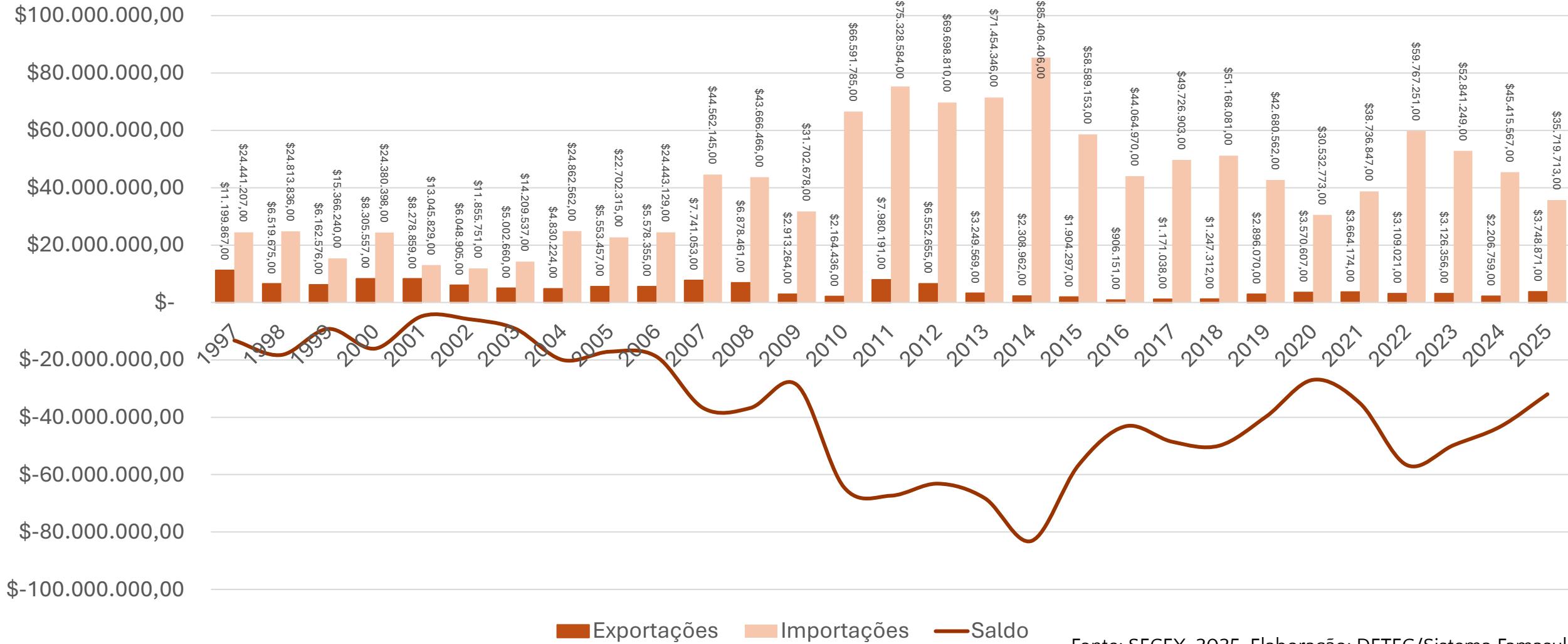


Ovinocultura brasileira

Balança comercial da ovinocultura

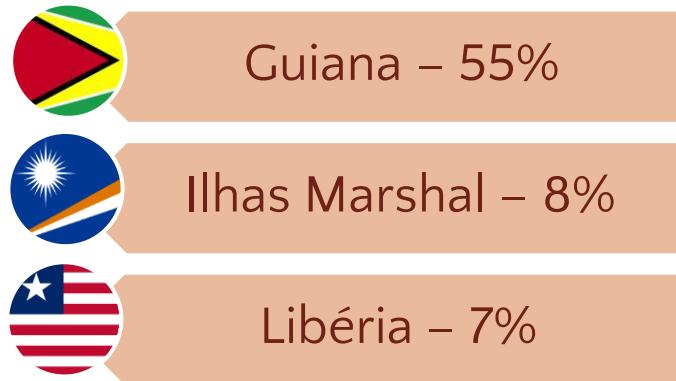
Ovinocultura brasileira

Balança comercial da ovinocultura

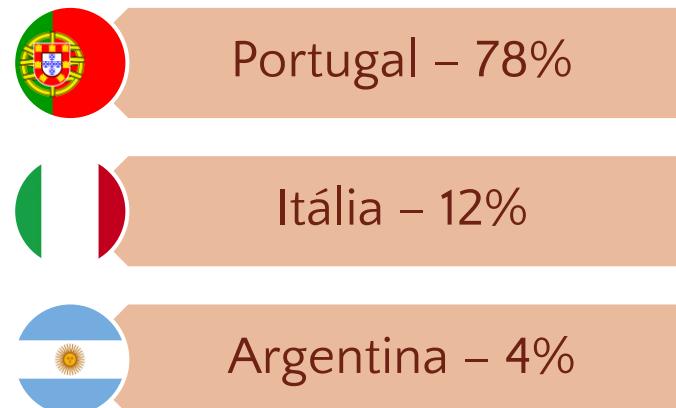




Principais destinos de produtos cárneos



Principais destinos de peles

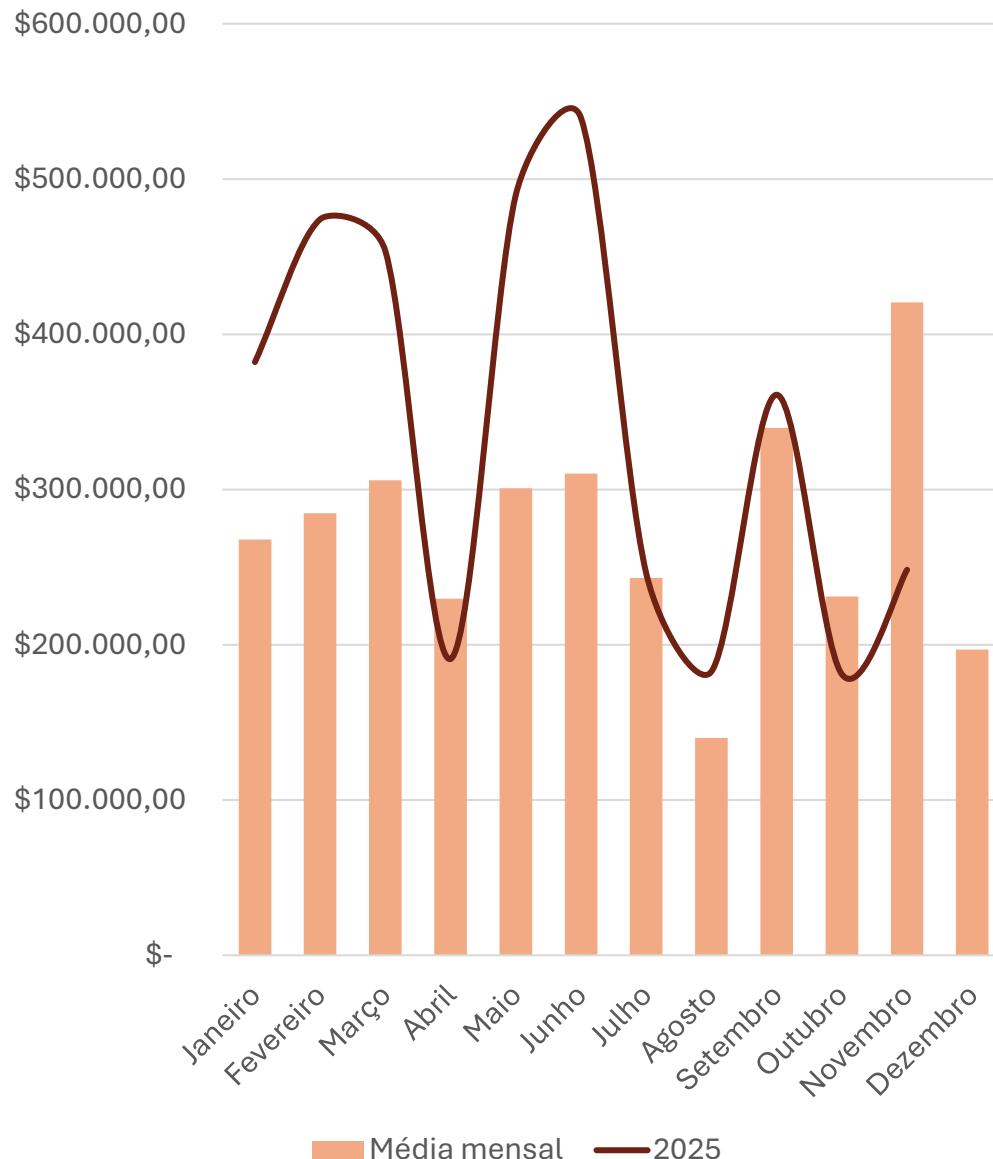


- A exportação de produtos oriundos da ovinocultura gerou US\$ 3.739.263,00 entre janeiro e novembro de 2025. No mesmo período, em 2024 as nossas exportações somaram US\$ 1.578.982,00.
- O estado do Piauí é o maior exportador de peles de ovinos do país, exportando o equivalente a US\$ 2.549.656,00 em peles de ovinos de janeiro a novembro de 2025.
- O estado de São Paulo foi o que mais exportou produtos cárneos, cerca de US\$ 443.379,00.

Fonte: SECEX, 2025. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Ovinocultura brasileira

Exportações

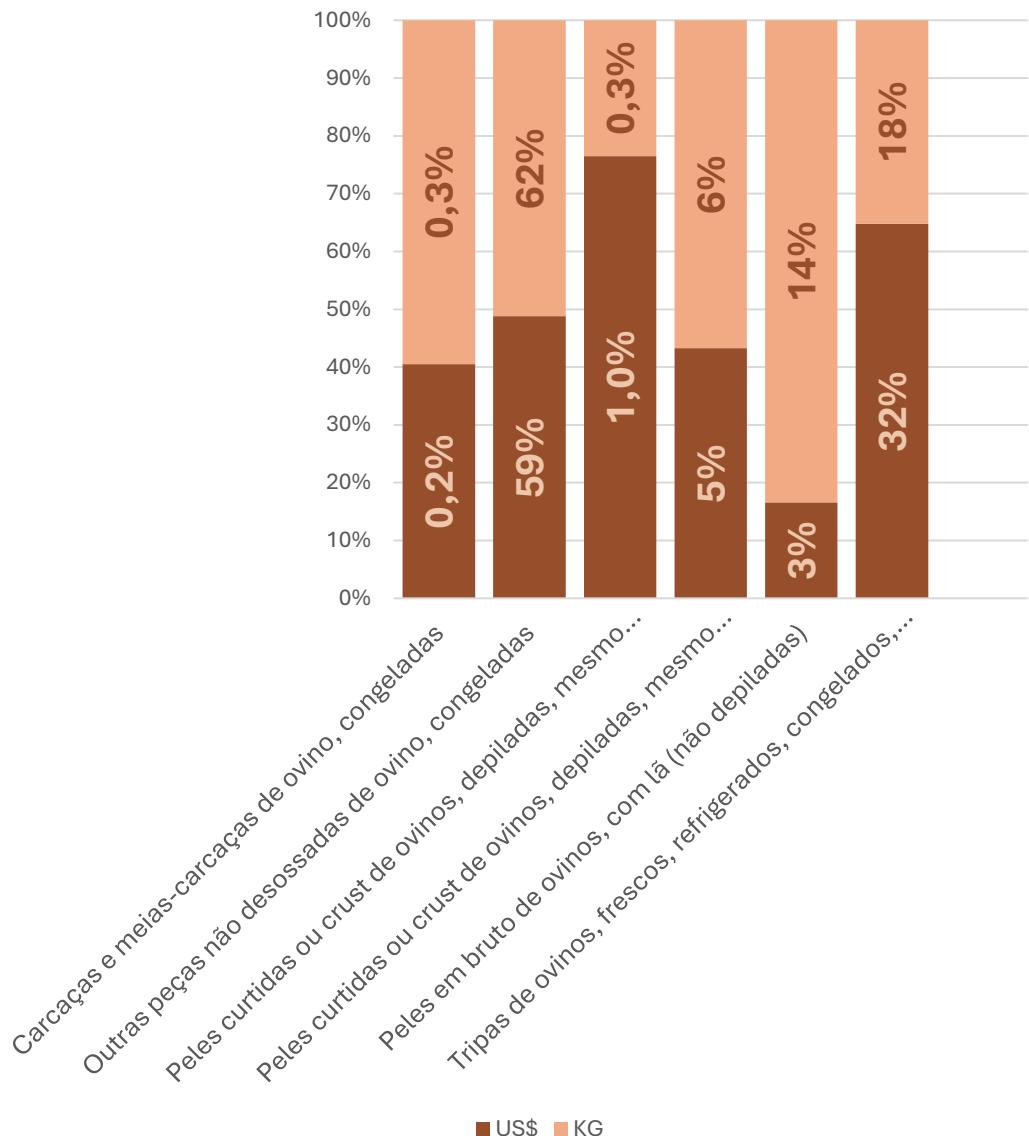


- Apenas nos meses de abril, outubro e novembro, a exportação mensal, em US\$, no ano de 2025 foi inferior a média mensal dos últimos 5 anos.
- Considerando de janeiro a novembro de 2025, as exportações nesse ano são 236% superiores ao mesmo período do ano passado.

Fonte: SECEX, 2025. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Ovinocultura brasileira

Exportações



- Os produtos mais exportados de 2025 foram:
 - Peles curtidas ou crust de ovinos, depiladas, mesmo divididas, mas não preparadas de outro modo, no estado seco (crust) - US\$ 2.480.590,00;
 - Outras peças não desossadas de ovino, congeladas - US\$ 637.787,00;
 - Peles curtidas ou crust de ovinos, depiladas, mesmo divididas, mas não preparadas de outro modo, no estado úmido (incluindo wet-blue), pré-curtidas ao cromo (wet-blue) - US\$ 251.262,00.
- Embora represente 59% das exportações em KG, "Peles curtidas ou crust de ovinos, depiladas, mesmo divididas, mas não preparadas de outro modo, no estado seco (crust)" representa 62% das exportações em US\$.
- Classificação dos produtos conforme a Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM).

Fonte: SECEX, 2025. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



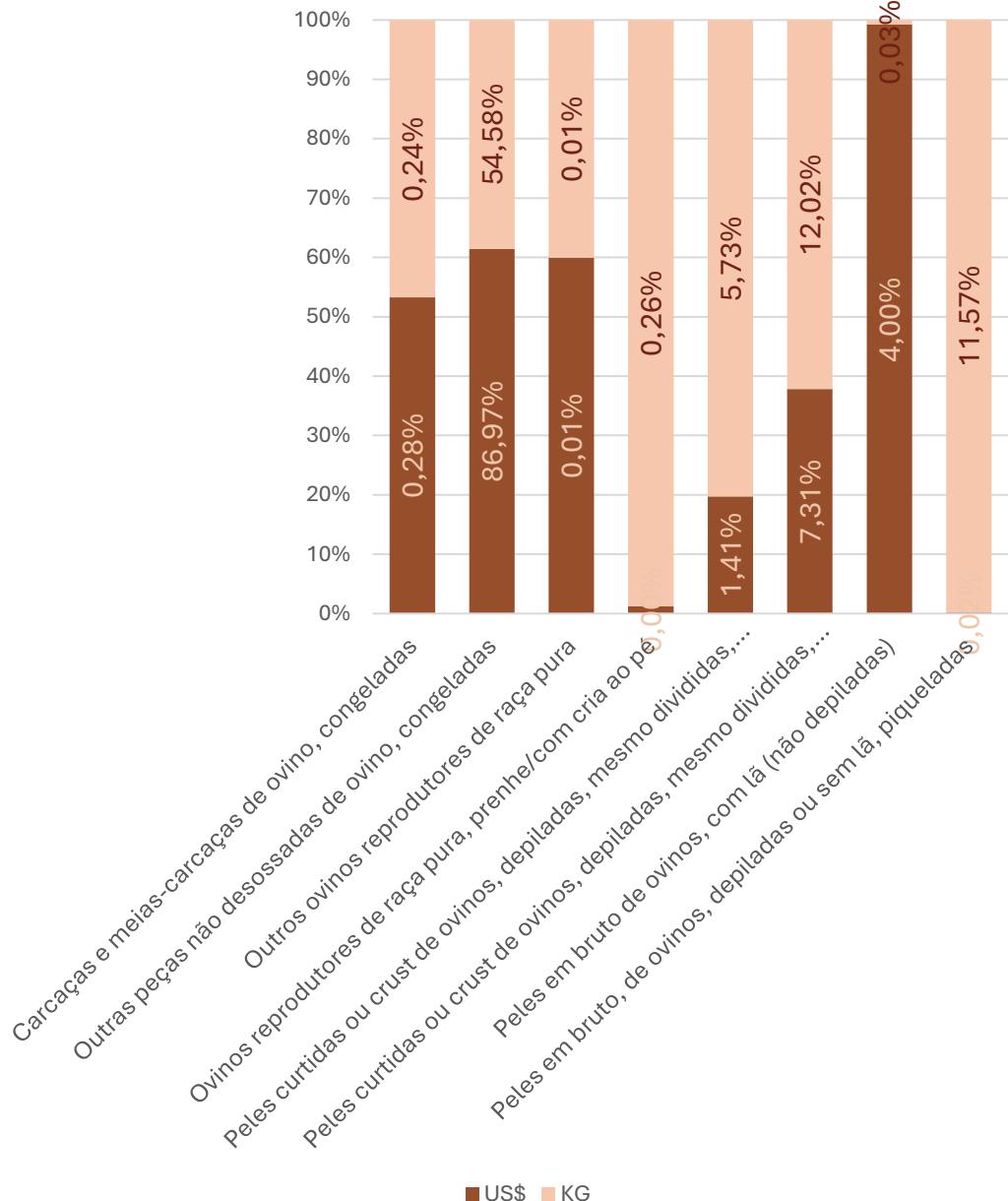
- Preço médio pago por tonelada, por produto, em 2025.

PRODUTO	US\$	KG LÍQUIDO	US\$/TON
Carcaças e meias-carcaças de cordeiro, congeladas	US\$ 146.977,00	20.066	US\$ 7.324,68
Carcaças e meias-carcaças de cordeiro, frescas ou refrigeradas	US\$ 100.666,00	8.173	US\$ 12.316,90
Carcaças e meias-carcaças de ovino, congeladas	US\$ 104.609,00	23.112	US\$ 4.526,18
Carcaças e meias-carcaças de ovino, frescas ou refrigeradas	US\$ 2.884,00	337	US\$ 8.557,86
Outras peças não desossadas de ovino, congeladas	US\$ 637.787,00	50.135	US\$ 12.721,39
Outras peças não desossadas de ovino, frescas ou refrigeradas	US\$ 24.096,00	2.078	US\$ 11.595,77
Peles curtidas ou crust de ovinos, depiladas, mesmo divididas, mas não preparadas de outro modo, no estado seco (crust)	US\$ 2.480.590,00	77.536	US\$ 31.992,75
Peles curtidas ou crust de ovinos, depiladas, mesmo divididas, mas não preparadas de outro modo, no estado úmido (incluindo wet-blue), pré-curtidas ao cromo (wet-blue)	US\$ 251.262,00	34.828	US\$ 7.214,37

Fonte: SECEX, 2025. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Ovinocultura brasileira

Importações



- A importação no ano de 2025 (US\$ 35.719.713,00) está inferior a de 2024 (US\$ 45.415.567,00).
- O principal produto importado é “Outras peças não desossadas de ovino, congeladas”, que corresponde a 54,58% do volume importado em KG e 86,97% em US\$ (US\$ 21.006.450,00).

Fonte: SECEX, 2025. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



- Argentina foi o país que mais vendeu produtos cárneos, de ovinos, para o Brasil (US\$ 2.746.048,00).
- México foi o país que mais vendeu pele de ovinos para o Brasil (US\$ 1.038.920,00).



Fonte: IA generativa (Sora)

- Em 2025, África do Sul, Alemanha, Argentina, Austrália, Chile, China, Espanha, México, Nigéria, Nova Zelândia, Portugal e Uruguai foram os únicos países fornecedores de produtos de ovinos ao Brasil.

Fonte: SECEX, 2025. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Ovinocultura
brasileira

Importações



Estado	Valor importação
Santa Catarina	US\$ 15.123.744,00
Rio Grande do Sul	US\$ 8.726.531,00
Minas Gerais	US\$ 3.573.025,00
São Paulo	US\$ 3.032.044,00
Espírito Santo	US\$ 1.783.648,00
Piauí	US\$ 1.597.221,00
Paraná	US\$ 1.511.649,00
Rondônia	US\$ 243.078,00
Roraima	US\$ 66.918,00
Pernambuco	US\$ 51.673,00

- Mato Grosso do Sul não adquire produtos de ovinos do exterior desde agosto de 2023.



Fonte: IA generativa (Sora)

Fonte: SECEX, 2025. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



Ovinocultura Sul-Mato-Grossense

Mercado da carne ovina

Ovinocultura Sul-Mato-Grossense

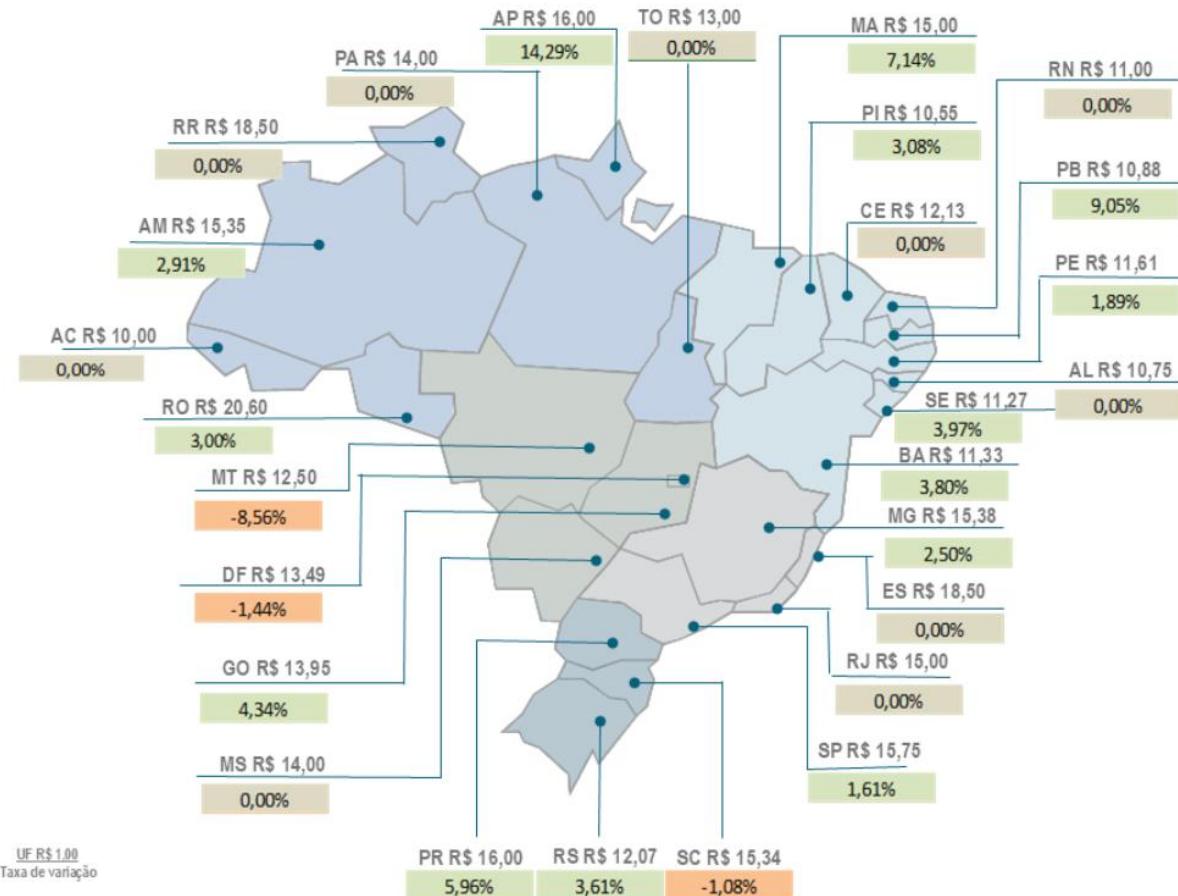
Mercado da carne ovina

O Centro de Inteligência e Mercado de Ovinos e Caprinos (CIM) da Embrapa Caprinos e Ovinos conta com a colaboração do CEPEA – ESALQ e outras instituições públicas e do setor privado, e tem como objetivo reunir dados sobre pequenos ruminantes no Brasil e no Mundo.

Segundo dados do CIM, em novembro/2025 os estados que melhor remuneraram pelo kg de ovino vivo foram Roraima, Rondônia e Espírito Santo.

Mato Grosso do Sul ocupou o 12º lugar no ranking, com preço que corresponde a 72,8% do preço pago no estado melhor colocado.

Cotações de ovinos (R\$/kg vivo) – Nov/2025



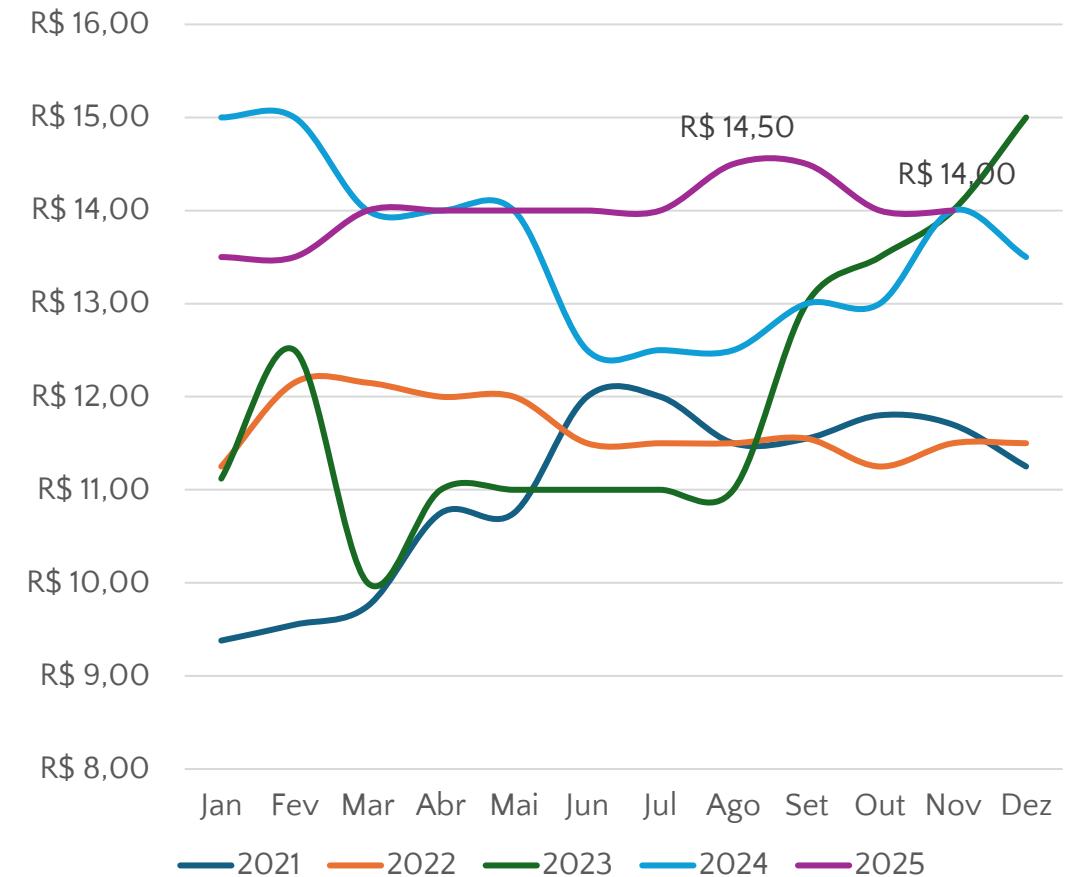
Fonte: Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos/EMBRAPA

Ovinocultura Sul-Mato-Grossense

Mercado da carne ovina

- O preço médio pago ao produtor (R\$/kg) pelo ovino em Mato Grosso do Sul no mês de novembro foi de R\$ 14,00, mesmo valor pago em outubro 2025.
- Esse valor é igual ao valor pago em novembro de 2024.

Preço médio do quilo do ovino vivo em Mato Grosso do Sul

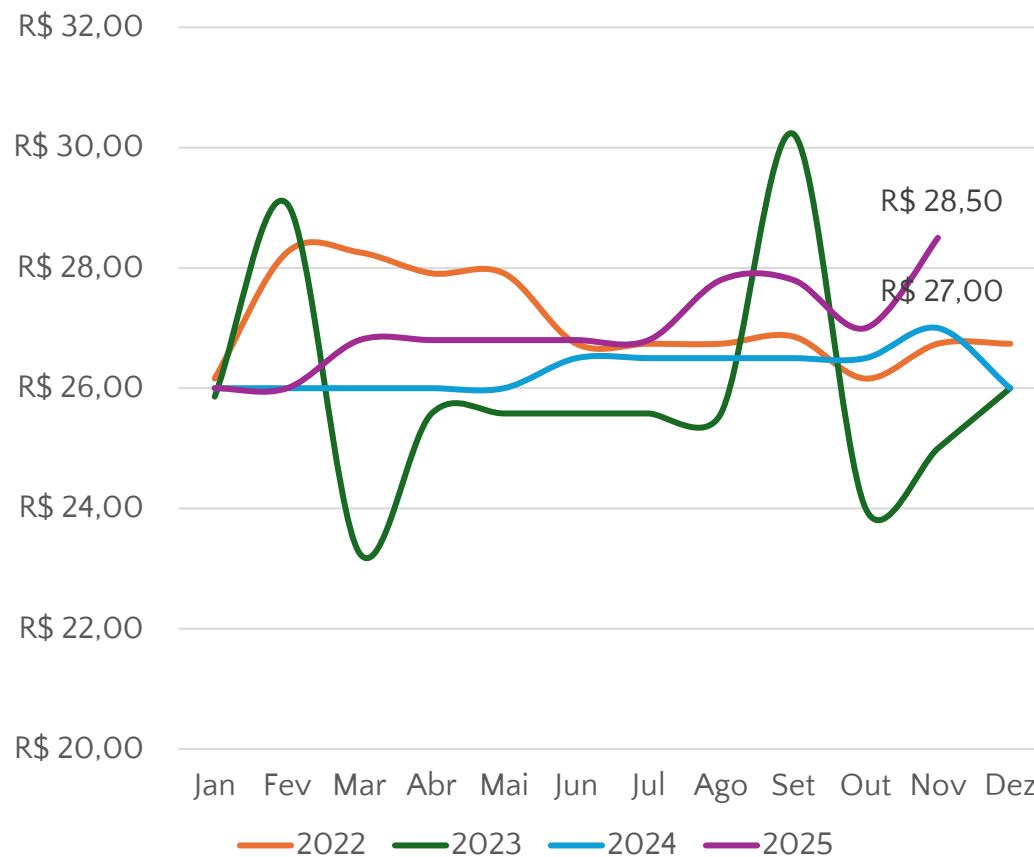


Fonte: Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos/EMBRAPA

Ovinocultura Sul-Mato-Grossense

Mercado da carne ovina

Preço médio do quilo da carcaça ovina em Mato Grosso do Sul



- O preço médio pago ao produtor (R\$/kg) pela carcaça ovina em Mato Grosso do Sul no mês de novembro foi de R\$ 28,50, R\$ 1,50 a mais do que o valor médio pago no mês de outubro 2025.
- Esse valor está R\$ 1,50 acima do valor pago em novembro de 2024.
- R\$ 28,50 é a maior cotação do quilo da carcaça ovina em 2025.

Fonte: Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos/EMBRAPA



Ovinocultura Sul-Mato-Grossense

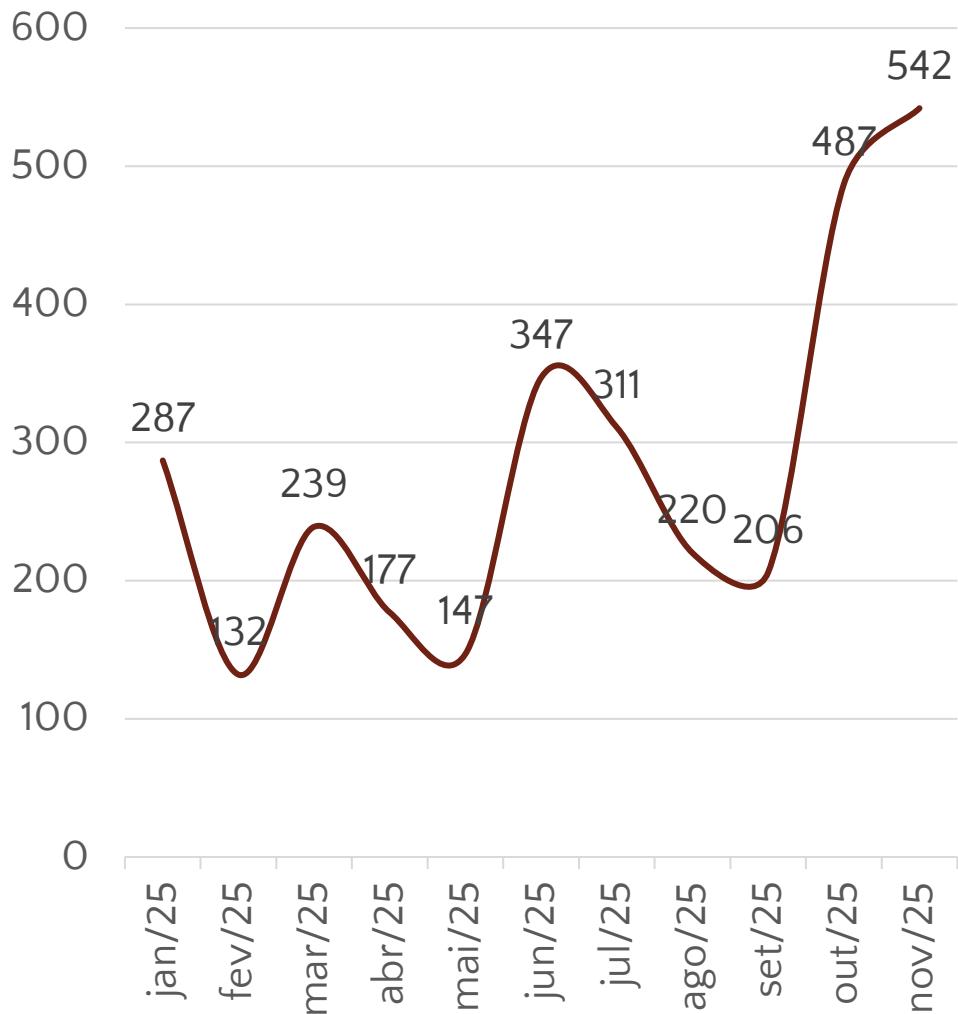
Movimentação

Ovinocultura sul-mato- grossense

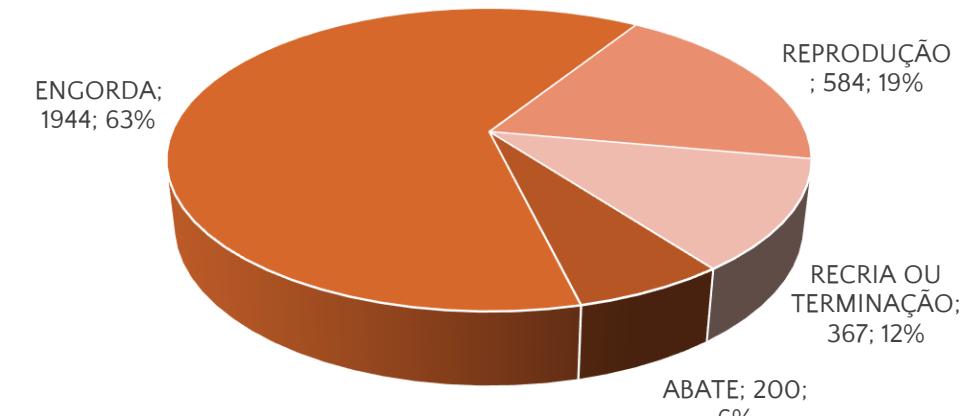
Movimentação
interestadual
de ovinos
enviados para
Mato Grosso
do Sul



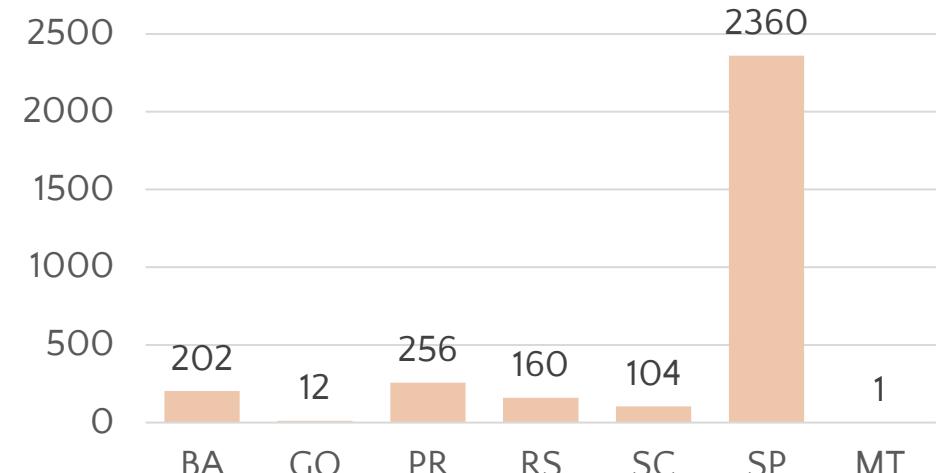
Movimentação de ovinos enviados para Mato Grosso do Sul



Quantidade de ovino, por finalidade

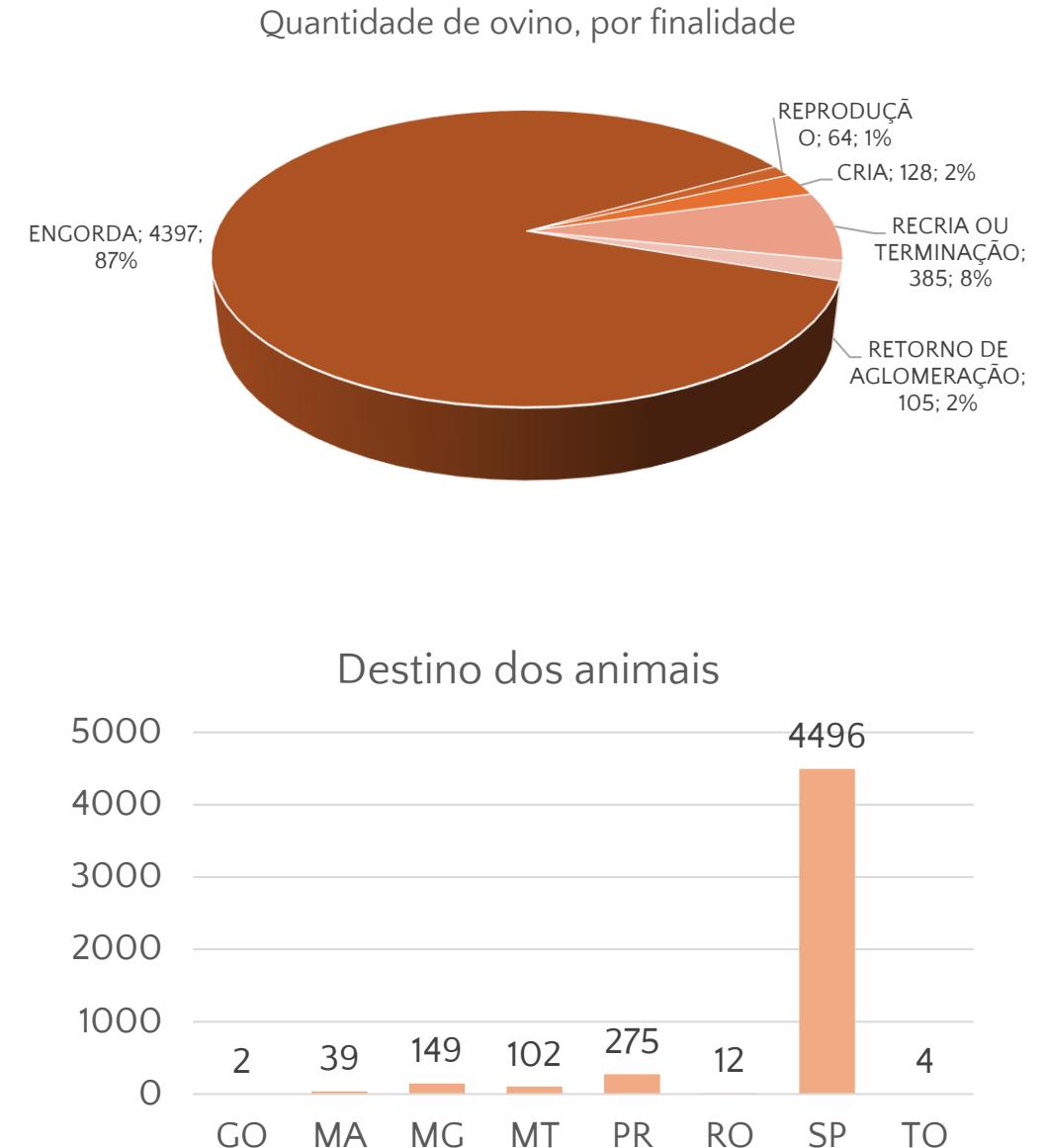
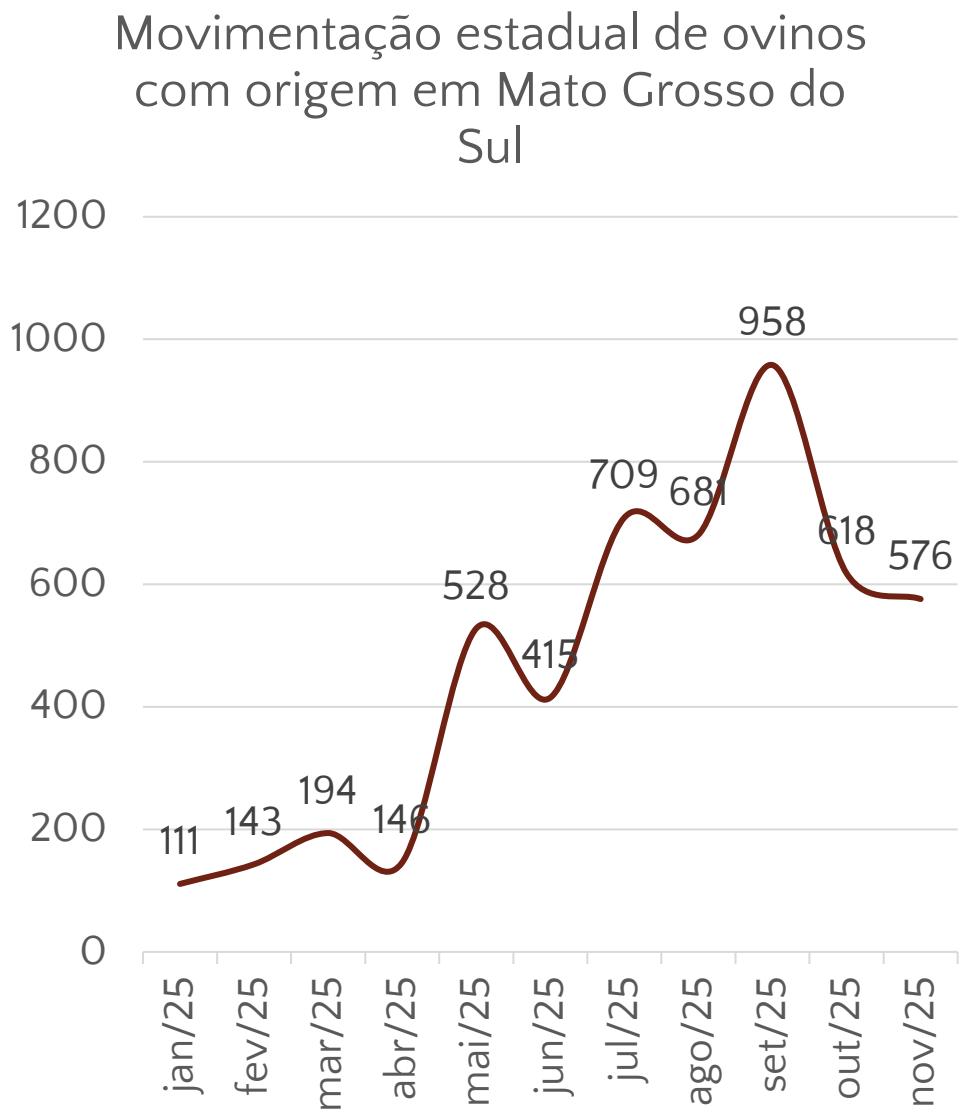


Origem dos animais



Fonte: IAGRO, 2025. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Ovinocultura sul-mato- grossense

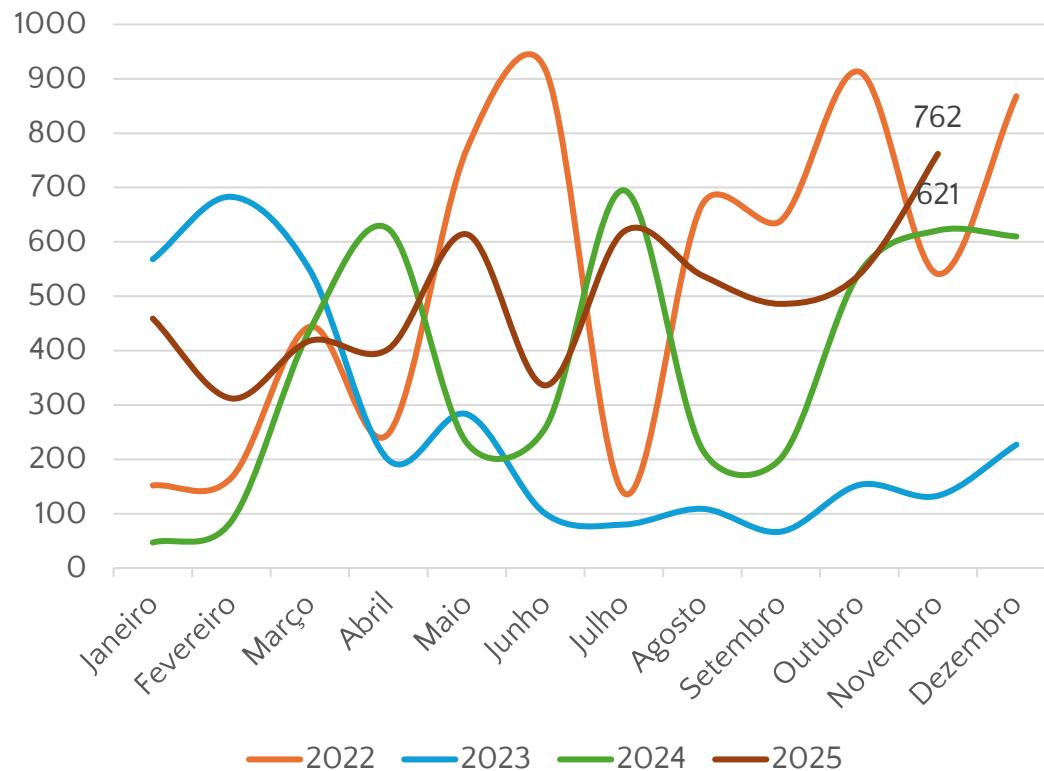


Fonte: IAGRO, 2025. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

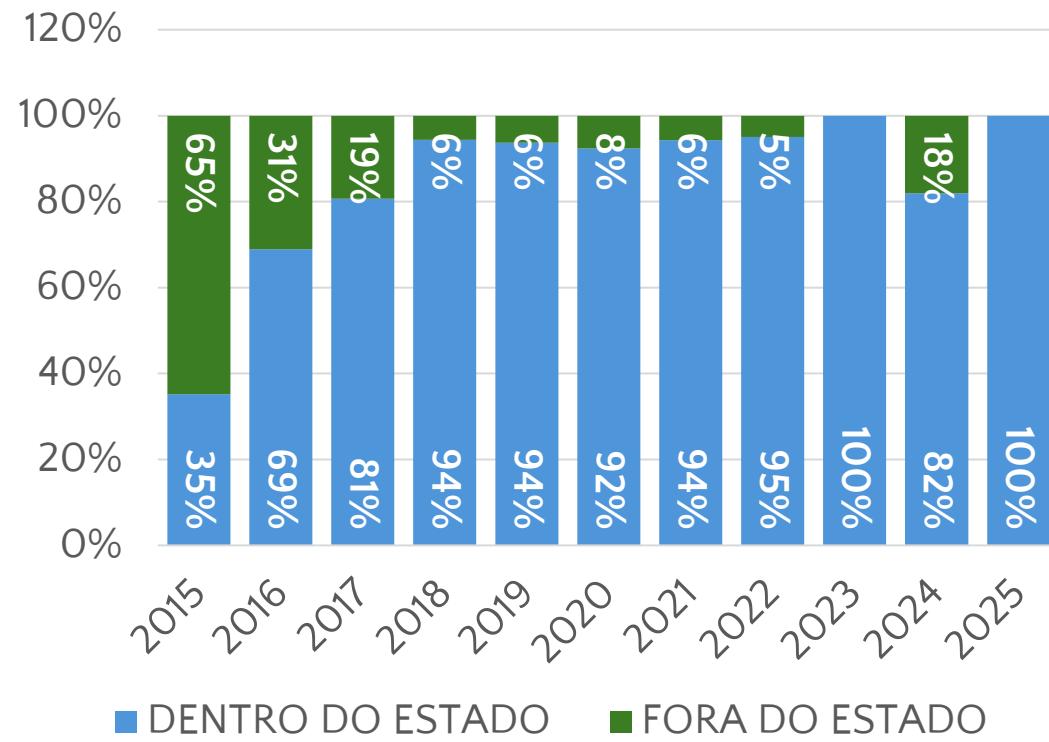
Ovinocultura Sul-Mato-Grossense

Abates

Movimentação de ovinos para abate no Estado de MS



Destino de abate de ovinos no Estado de MS

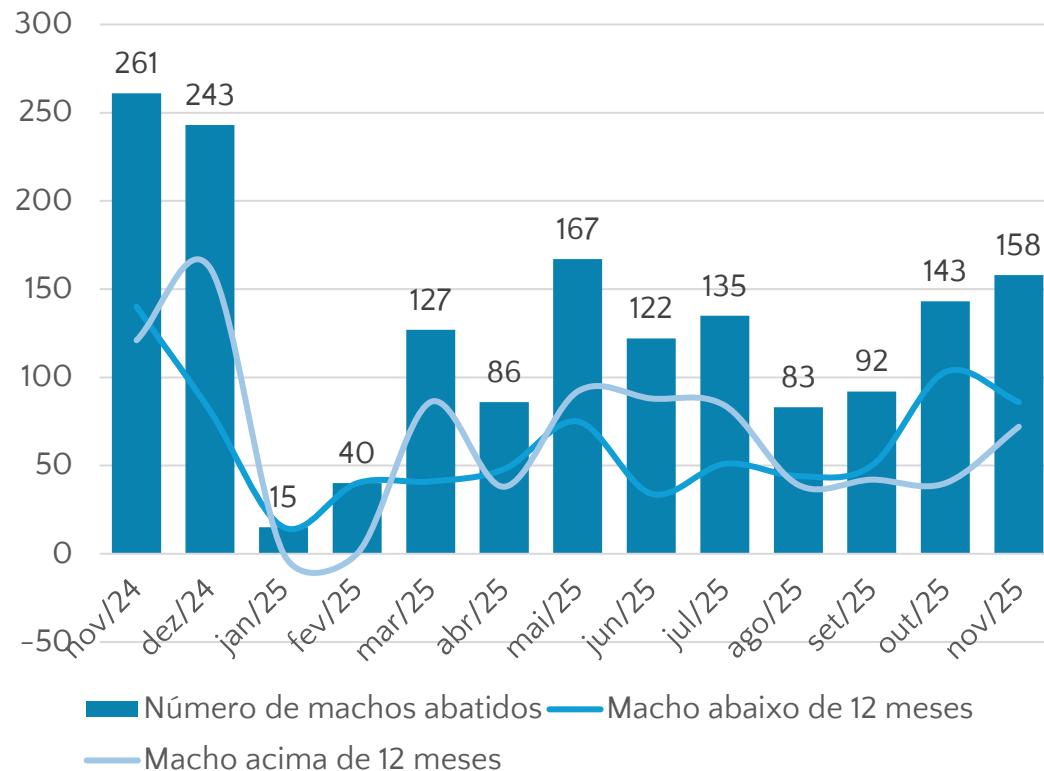


Fonte: IAGRO, 2025. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

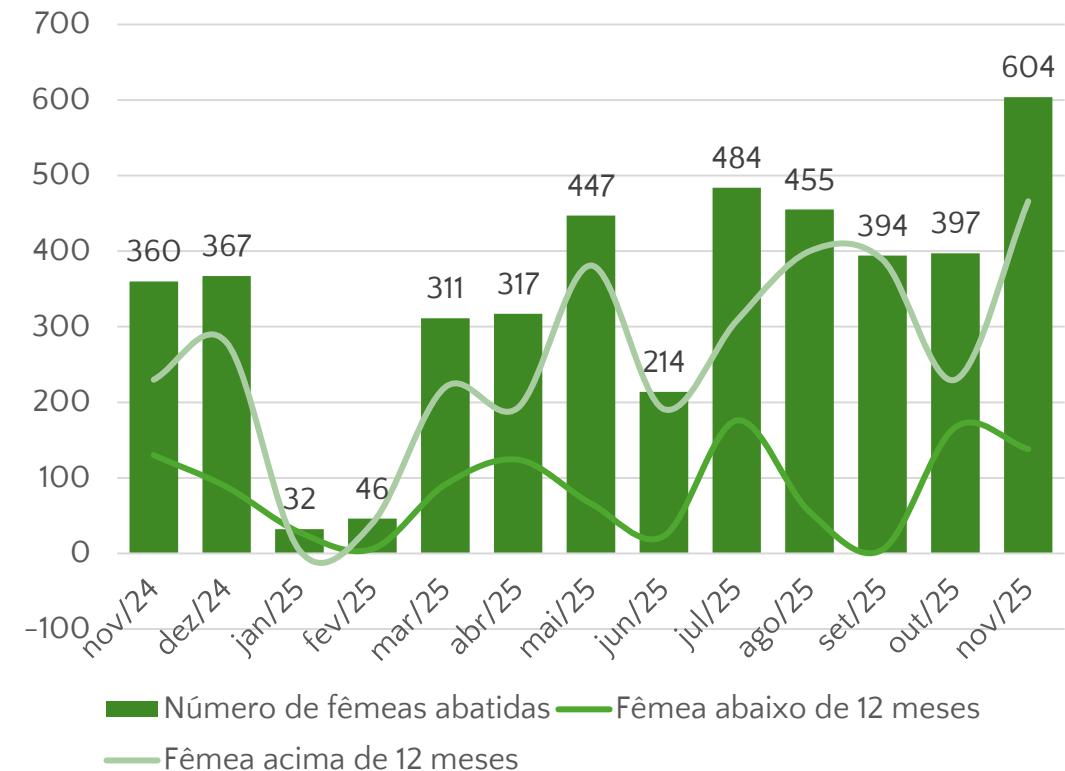
Ovinocultura Sul-Mato-Grossense

Abates

Número de machos abatidos por mês no Estado de MS, por categoria



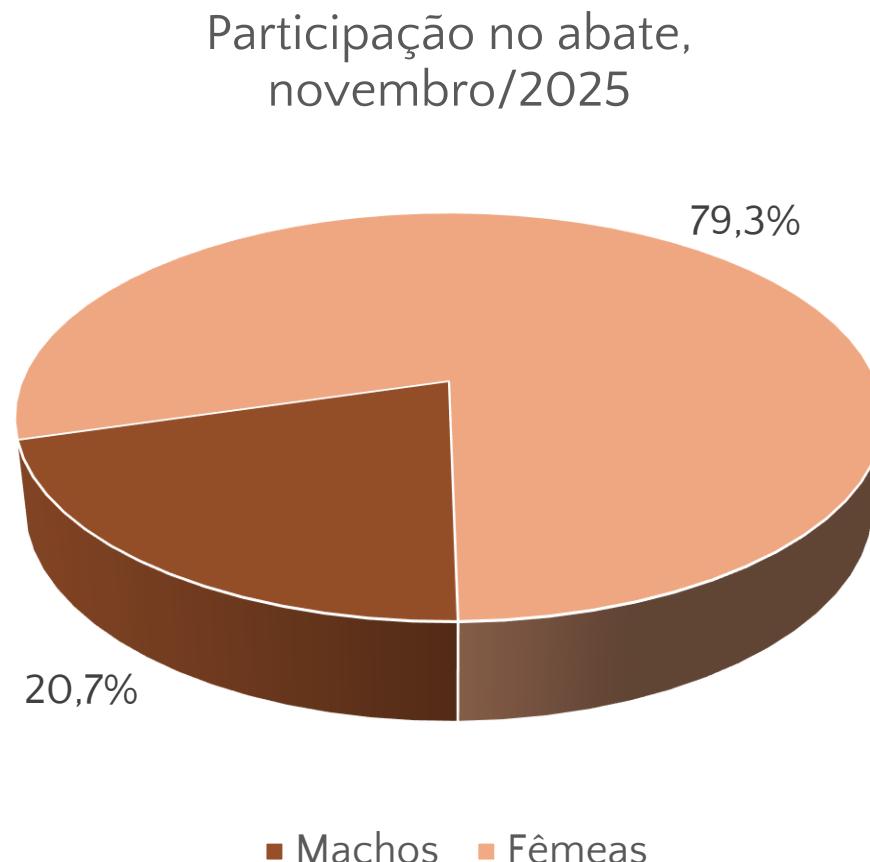
Número de fêmeas abatidas por mês no Estado de MS, por categoria



Fonte: IAGRO, 2025. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Ovinocultura Sul-Mato-Grossense

Abates

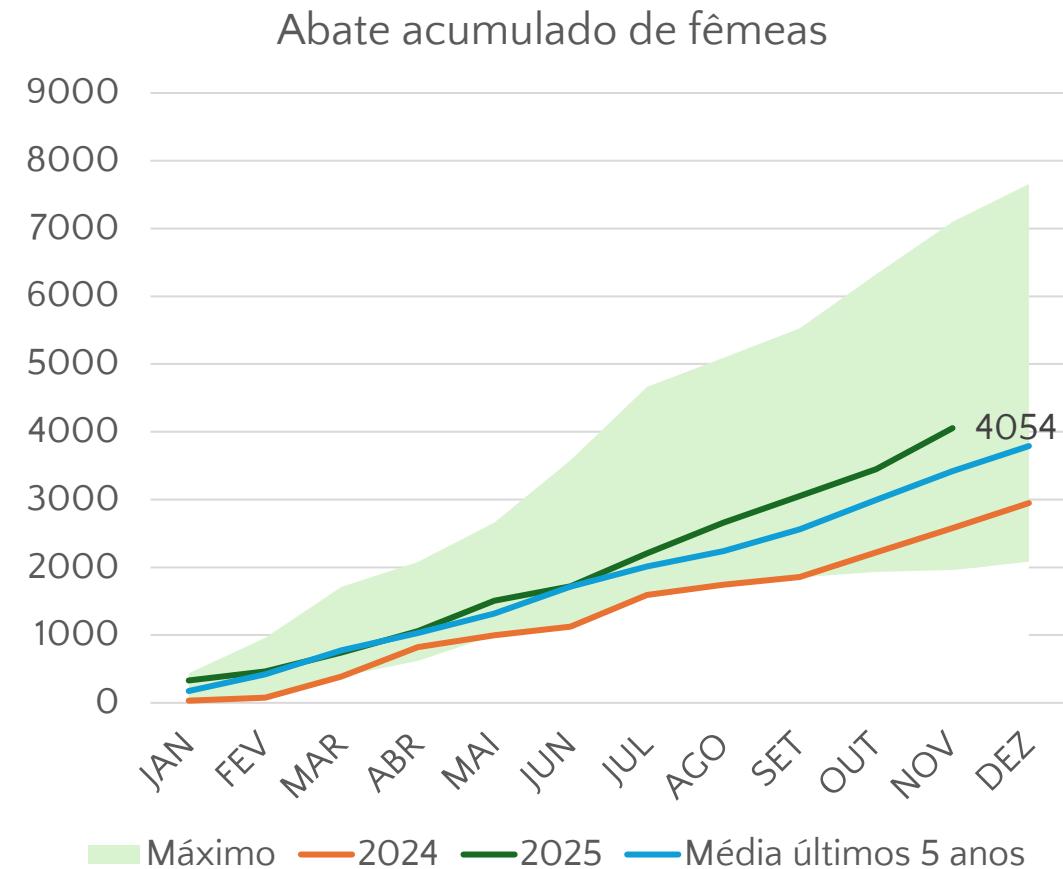
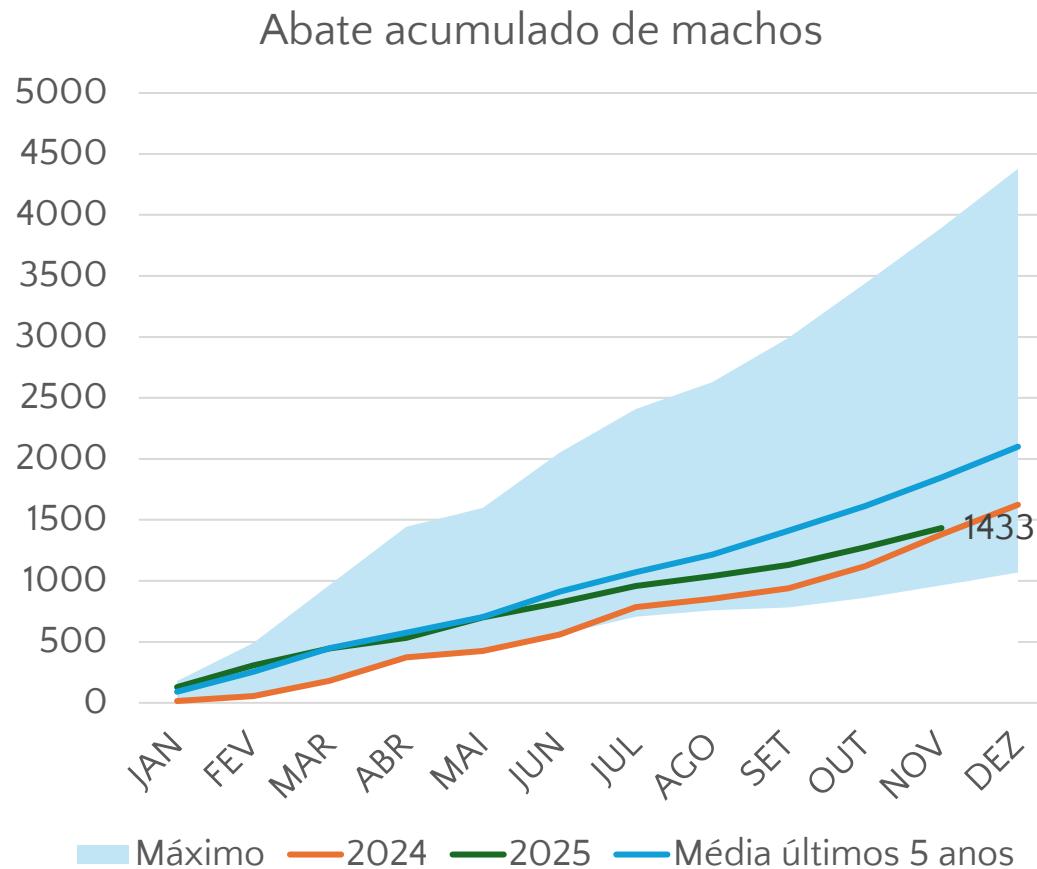


Variação no número de animais abatidos		
Mês anterior	Mês atual	Variação %
540	762	41%
Ano anterior	Ano atual	Variação %
621	762	23%
Variação no número de machos abatidos		
Mês anterior	Mês atual	Variação %
143	158	10%
Ano anterior	Ano atual	Variação %
261	158	-39%
Variação no número de fêmeas abatidas		
Mês anterior	Mês atual	Variação %
397	604	52%
Ano anterior	Ano atual	Variação %
360	604	68%

Fonte: IAGRO, 2025. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Ovinocultura Sul-Mato-Grossense

Abates



Fonte: IAGRO, 2025. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Clima e previsão do tempo



Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, o CEMTEC monitora 45. Para representação neste boletim, foram utilizados dados de 15 municípios que segundo mapeamento do IBGE (2023), fazem parte da zona produtora de ovinos com maior rebanho:

CENTRO-NORTE

- Campo Grande
- Rio Verde de Mato Grosso

LESTE

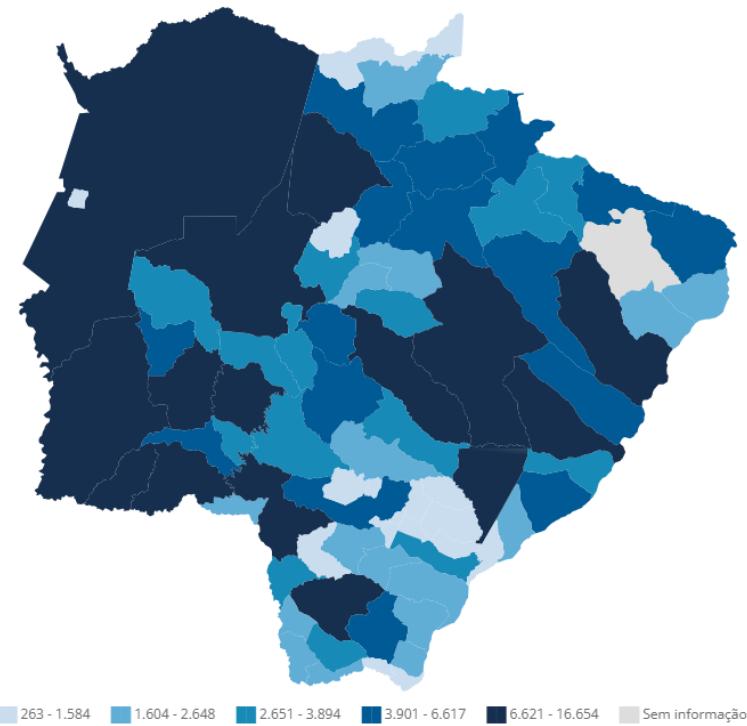
- Nova Andradina
- Ribas do Rio Pardo
- Santa Rita do Pardo
- Três Lagoas

PANTANAIS

- Aquidauana
- Corumbá
- Porto Murtinho

SUDOESTE

- Amambai
- Bela Vista
- Bonito
- Caracol
- Nioaque
- Ponta Porã



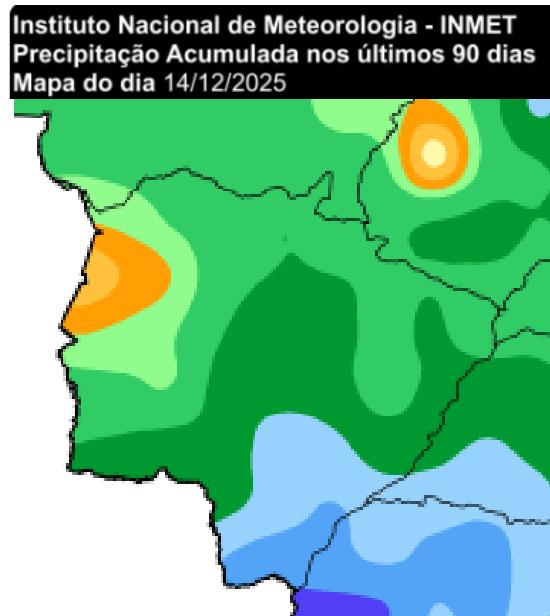
Fontes

PPM: Tamanho do rebanho, Maior produtor
Censo Agropecuário: Estabelecimentos

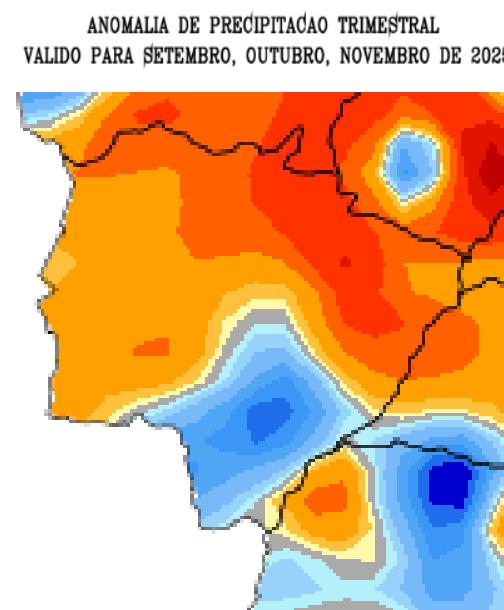
Figura 1. Mapa rebanho de ovinos. Fonte: IBGE (2024)

Clima e previsão do tempo

Balanço: 01 de setembro a 14 de dezembro de 2025



A



B

Figura 2. Precipitação acumulada (A) anomalia de precipitação (B) no estado de Mato Grosso do Sul entre 15 de setembro e 14 de dezembro de 2025. Fonte: Recorte de INMET, 2025

Nota: Imagem original elaborada por INMET, disponível no site oficial do INMET.

No período compreendido entre 15 de setembro e 14 de dezembro de 2025, o acumulado de precipitação (mm) em **Mato Grosso do Sul** variou de **100 mm a 700 mm** (figura 2A).

No **Leste** do estado, foi registrada chuva acumulada de **300 mm a 600mm** (figura 2A). O volume de chuvas dessa região apresentou um déficit de até 300 mm em relação ao esperado ao norte do município de Ribas do Rio Pardo.

Na **região de Centro Norte**, foram observados entre **300 mm e 600 mm** (figura 2A). O volume de chuvas foi até 300 mm abaixo do esperado para o período em Rio Verde de Mato Grosso (figura 2B).

Na **região sudoeste**, foram observados entre **250 mm e 700 mm** (figura 2A). A precipitação acumulada foi de até 300 mm abaixo da média histórica para o período em Bonito e Nioaque (figura 2B).

Na **região dos Pantanais**, foram observados de **150 mm a 500 mm** (figura 2A). A precipitação foi até 200 mm abaixo do esperado ao norte do município de Corumbá (figura 2B)

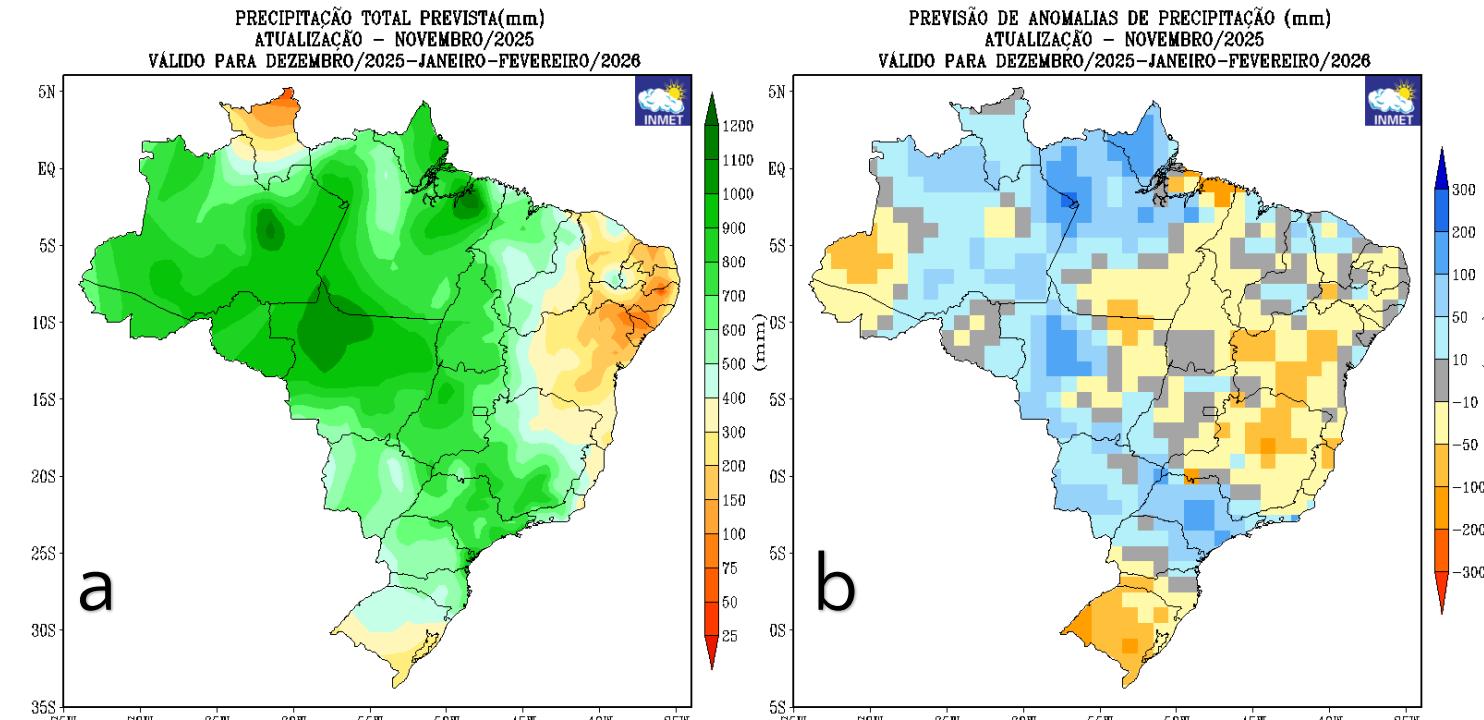
Clima e previsão do tempo

Tabela 1. Precipitação Acumulada (mm) observada durante 01-15 de dezembro de 2025. Fonte dos dados: INMET, CEMADEN, EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE, SEMADESC.

Município	Chuva (mm)	Temperatura max (°C)	Temperatura min (°C)	Balanço: 01 de setembro a 15 de dezembro de 2025
AMAMBAI	156,2	35,0 (dia 01)	14,1 (dia 11)	
AQUIDAUANA	164,4	38,7 (dia 05)	22,2 (dia 03)	O maior volume registrado acumulado de chuvas registrado foi em Três Lagoas com 222,4 mm.
BONITO	-*	-	-	
CAMPO GRANDE	163,2	33,6 (dia 01)	20,3 (dia 13)	
CORUMBÁ	-	-	-	O menor volume registrado de chuvas foi em Ribas do Rio Pardo com 93,8 mm.
NOVA ANDRADINA	-	-	-	
PONTA PORÃ	-	32,5 (dia 06)	9,3 (dia 06)	
PORTO MURTINHO	-	36,7 (dia 01)	19,0 (dia 10)	A maior temperatura máxima do ar foi registrada em Aquidauana (38,7°C), no dia 05/12/2025.
RIBAS DO RIO PARDO	93,8	34,2 (dia 07)	19,8 (dia 11)	
RIO VERDE DE MATO GROSSO	-	-	-	A temperatura mínima do ar de menor magnitude foi registrada em Ponta Porã (9,3°C), no dia 06/12/2025.
SANTA RITA DO PARDO	-	-	-	
TRÊS LAGOAS	222,4	37,2 (dias 01)	21,1 (dia 10)	

-* Estação sem dados disponíveis para o período

Clima e previsão do tempo



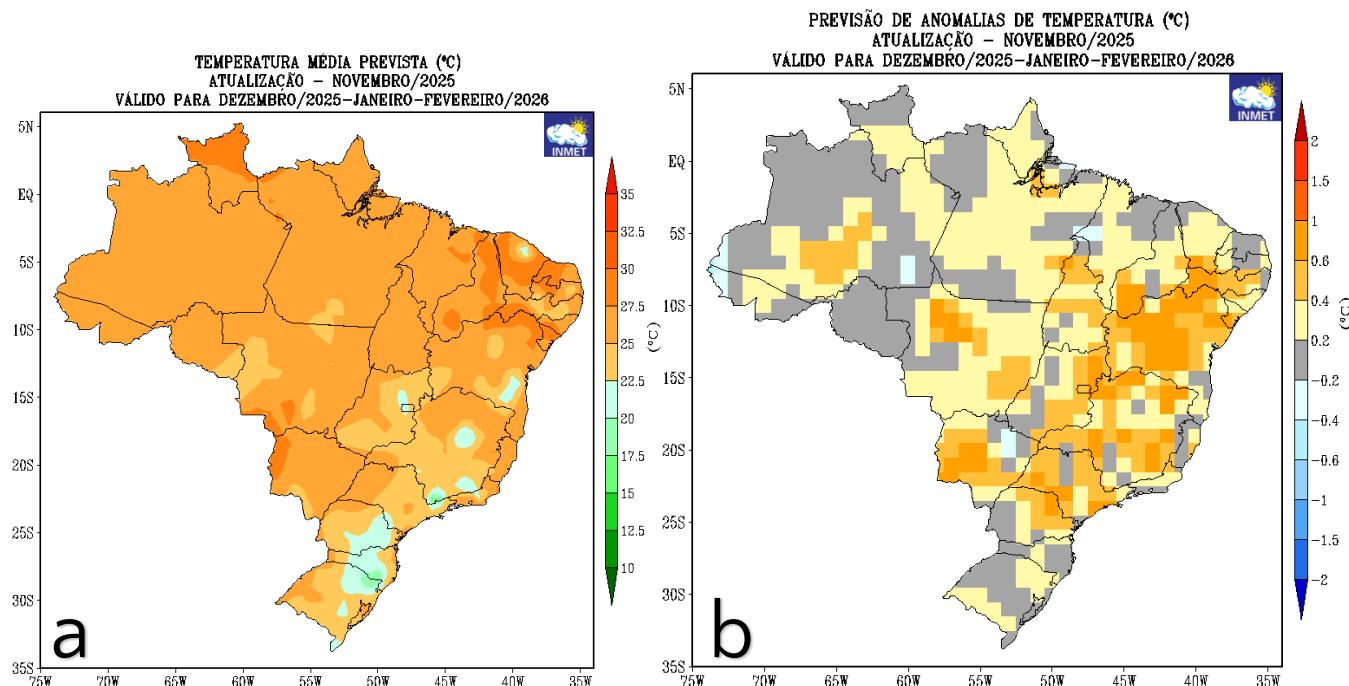
Precipitação Dezembro/2025- Janeiro e Fevereiro 2026 (DJF)

Para o trimestre DJF, são previstos de 400 -700 mm no estado de Mato Grosso do Sul (figura 3a).

A previsão indica que o volume de chuva no sul do estado de Mato Grosso do Sul poderá superar a média em até 100 mm em parte do estado. (figura 3b).

Figura 3. Prognóstico (a) e anomalia (b) da precipitação para o trimestre compreendido entre dezembro de 2025 e janeiro/fevereiro de 2026. Fonte: CPTEC/INPE; Processamento: INMET.

Clima e previsão do tempo



Temperatura Dezembro/2025- Janeiro e Fevereiro 2026 (DJF)

A temperatura deve ficar entre 22,5°C e 30°C no estado de Mato Grosso do Sul para o trimestre DJF (figura 4a).

A temperatura do ar deve ser até 1,0°C acima da média histórica na região central de MS. (figura 4b).

Figura 4. Prognóstico (a) e anomalia (b) da temperatura do ar para o trimestre compreendido entre dezembro de 2025 e janeiro/fevereiro de 2026. Fonte: CPTEC/INPE.



Giro de notícias

FATO	COMENTÁRIOS
<p>Continua o prazo para regularização de rebanho de caprinos e/ou ovinos, <u>sem ônus</u>, até 31/12/2025</p>	<p>PORTARIA IAGRO MS Nº 3.743/2024 estabelece diretrizes para o Programa Estadual de Sanidade dos Caprinos e Ovinos do Estado do Mato Grosso do Sul e dá outras providências.</p> <p>Fonte: Semadesc Onde realizar a regularização: IAGRO</p>
<p>Grécia: surto de doença em rebanhos ameaça a produção e o futuro do queijo feta</p>	<p>Um grave surto de doenças infecciosas está dizimando rebanhos de ovelhas e cabras em diversas regiões da Grécia, forçando um abate sanitário em massa que coloca em risco a produção de um dos produtos mais icônicos do país: o queijo feta.</p> <p>Fonte: Milk Point</p>
<p>Resultados de projeto sobre sanidade ovina são apresentados em Alegrete</p>	<p>Após dois anos de ações de prevenção e educação sanitária junto a 11 propriedades criadoras de ovinos em Alegrete, as condenações de abate por presença de hidatidose reduziram de forma significativa, e as condenações por cisticercose e sarcocistose foram zeradas.</p> <p>Fonte: SEAPI</p>

Editorial

Representatividade na Ovinocultura – Sistema Famasul

Nacional
1. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA
Estadual
2. Câmara Setorial Consultiva de Ovinocaprinocultura de Mato Grosso do Sul
3. Conselho Estadual de Saúde Animal – CESA
4. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal – REFASA
5. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Próximos Cursos – SENAR/MS

Curso	Data	Município
Noções de manutenção preventiva de tratores agrícolas	17 e 18/12/2025	São Gabriel do Oeste
A arte do churrasco, da carne ao acompanhamento	18/12/2025	Costa Rica
Administração da empresa rural	14 a 16/01/2026	Iguatemi

Para saber mais sobre os cursos relacionados a ovinocultura que o Senar/MS oferece, clique aqui:



[Saiba mais](#)

EXPEDIENTE

Diego Gomes Freire Guidolin
Consultor Técnico
diego.guidolin@senarms.org.br

Fernanda Lopes de Oliveira
Consultora Técnica
fernanda.oliveira@senarms.org.br

Lenise Castilho Monteiro
Analista Técnica
lenise.monteiro@senarms.org.br

Tamíris Azoia de Souza
Coordenadora Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

José Carlos de Pádua Neto
Gerente Técnico
jose.padua@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni
Presidente

Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br



/sistemafamasul

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724